



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos a V.Sas. nossas Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

I - A EMPRESA

Em 2008, a FIDENS continuou vivenciando o amadurecimento da sua gestão, com importantes conquistas nas áreas ambiental, social e econômica. A gestão de pessoas também foi reforçada em 2008. A FIDENS consolidou o processo de estruturação da sua Política de Recursos Humanos, sempre visando a atrair, reter e desenvolver o seu capital humano. Foram oferecidas 52.780 horas de treinamento no decorrer do ano, número bastante superior ao de 2007, o que demonstra os esforços da empresa em capacitar os colaboradores para acompanhar seus planos de crescimento. Além disso, investiu, também, em seleção e formação de profissionais para ocuparem posições estratégicas, por meio do seu programa de *Trainees* que, já na sua primeira edição, recebeu mais de mil inscrições.

Outra importante conquista foi a certificação na ISO 14001:2004 (Meio Ambiente), que demonstra que as práticas da FIDENS estão de acordo com normas internacionais de controle ambiental. O processo envolveu todos os funcionários, que passaram, formalmente, a compartilhar o compromisso da FIDENS de minimizar os impactos ambientais, por meio

da prevenção da poluição e da racionalização da geração de resíduos e do consumo de insumos relativos às suas atividades.

O sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacionais também se fortaleceu em 2008, com a recomendação à certificação OHSAS 18001:2007, que traz uma atualização da versão anterior (18001:1999). O fato demonstra que a FIDENS está ainda mais comprometida com a integridade da saúde e da segurança ocupacionais do colaborador. A empresa é certificada, ainda, na norma ISO 9001:2000 e no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), nível A, para obras viárias, de artes especiais e saneamento, sendo que esta última a habilita a participar de licitações em Estados brasileiros como Bahia, Distrito Federal e Pernambuco.

Os investimentos em programas de responsabilidade social, através do apoio a várias entidades como o Serviço Voluntário de Assistência Social do Governo de Minas Gerais (Servas), a Cidade dos Meninos da Sociedade São Vicente de Paulo, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Associação Mineira de Reabilitação (AMR), foi mantido em 2008. A empresa intensificou, também, a prática de voluntariado entre seus funcionários, que participaram de ações nas comunidades vizinhas às obras.

Comercialmente, deu importantes passos rumo à ampliação e à diversificação dos seus negócios. Um deles foi o ingresso no mercado de óleo e gás, com a qualificação para o

fornecimento de serviços à Petrobras. Outra conquista foi a concretização, também em 2008, dos seus planos de internacionalização, com a abertura da sua sucursal em Angola, onde já está em fase avançada de negociações para execução de contratos de serviços de terraplenagem, pavimentação, construção de um aeroporto e locação de equipamentos. Apesar da crise internacional, cujos maiores e mais significativos efeitos devem ser sentidos este ano, há fortes indícios de que, para a FIDENS, o crescimento virá ainda em 2009. A empresa trabalha com a possibilidade de um aumento de 50% no faturamento, devido à relação entre a carteira de contratos e o faturamento estimado, que atingiu seu melhor ponto desde a sua criação, em 2003. Diante disto, e para manter sua estratégia de crescimento, a FIDENS reforçou em 2009 o seu quadro de diretores estatutários, admitindo três novos profissionais, sendo um diretor de Engenharia e dois diretores Operacionais.

II - AGRADECIMENTOS

A participação dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes, bem como de outros públicos com os quais nos relacionamos, foi fundamental para a composição dos nossos resultados em 2008. A eles, registramos, aqui, nosso cordial agradecimento. E, com satisfação, que apresentamos nossos resultados do exercício.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2009.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2008 E 2007

BALANÇO ATIVO	2008		2007		BALANÇO PASSIVO	2008		2007	
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	60.457	155.431	Fornecedores	7.401	4.970				
Clientes	37.429	31.030	Financiamentos	21.696	22.452				
Estoques	6.167	5.533	Salários e obrigações sociais	8.082	4.745				
Conta corrente consórcios	11.144	3.469	Obrigações tributárias	4.628	3.739				
Despesas antecipadas	8.875	-	Outros valores a pagar	198	175				
Outros valores a receber	7.634	5.146	Total do circulante	42.005	36.081				
Total do circulante	131.706	200.609	NÃO CIRCULANTE						
NÃO CIRCULANTE			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Financiamentos	47.158	33.150				
Créditos com empresas ligadas	9.516	490	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	314				
Outros valores a receber	249	76	Outros valores a pagar	28	3.429				
Total do realizável a longo prazo	9.765	566	Total do não circulante	47.186	36.893				
Investimentos	4.365	4.407	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Imobilizado	139.204	113.611	Capital social	101.001	101.001				
Total do não circulante	153.334	118.584	Reserva de Capital	-	1.028				
ATIVO TOTAL	285.040	319.193	Reservas de lucros	84.470	7.473				
			Reserva de Reavaliação	6.948	6.948				
			Adiantamento para aumento de capital	3.430	15.987				
			Lucros acumulados	-	113.782				
			Total do patrimônio líquido	195.849	246.219				
			PASSIVO TOTAL	285.040	319.193				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

	(Valores expressos em milhares de reais)						
	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Reserva de Reavaliação	Adiantamento para Aumento de Capital	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	101.001	-	5.725	7.050	40.800	107.857	262.433
Constituição de reserva decorrente de redução de imposto de renda	-	1.028	-	-	-	-	1.028
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(102)	-	-	(102)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(27.275)	(27.275)
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	(24.813)	-	(24.813)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.948	34.948
Reserva legal	-	-	1.748	-	-	(1.748)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	101.001	1.028	7.473	6.948	15.987	113.782	246.219
Ajustes de exercícios anteriores	-	26	-	-	-	(2.575)	(2.549)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(52.802)	(52.802)
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	(12.557)	-	(12.557)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.538	17.538
Reserva legal	-	-	877	-	-	(877)	-
Transferência de Reserva de Incentivo Fiscal para Reserva de Lucros	-	(1.054)	1.054	-	-	-	-
Transferência de Lucros acumulados para Reserva de Lucros	-	-	75.066	-	-	(75.066)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	101.001	-	84.470	6.948	3.430	(0)	195.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fidens Engenharia SA tem por objeto social a prestação de serviços referentes a obras de construção civil em geral, como rodovias, ferrovias, aeroportos, saneamento, irrigação, barragens, obras industriais; mineração; concessão de serviços públicos; atividades agropecuárias; incorporação imobiliária; e a participação em outras empresas, sociedades ou em empreendimentos em geral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei n.º 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e suas alterações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Alteração na Lei das Sociedades Anônimas** - Com a promulgação da Lei 11.638/2007 e da MP 449/2008, foram introduzidos novos dispositivos à Lei das Sociedades por ações. O principal objetivo foi o de atualizar a legislação brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards), que são emitidas pelo IASB (International Accounting Standard Board). A administração adotou as alterações decorrentes da Lei 11.638 e da MP 449 a partir de 01 de janeiro de 2008.
- Disponibilidades** - contemplam, principalmente, aplicações financeiras, que são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Estoques** - os estoques estão registrados pelo custo de aquisição e formação, os quais não excedem os valores de mercado.
- Investimentos** - por não serem relevantes, são avaliados pelo método de custo histórico.
- Imobilizado** - é registrado ao custo histórico acrescido de reavaliação espontânea, deduzidas as depreciações calculadas pelo método linear.
- Outros ativos circulante e não circulante** - são apresentados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias.
- Passivo circulante e não circulante** - são demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratualmente.
- Provisão para imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base na legislação em vigor na data das demonstrações financeiras.

Reconhecimento de receitas - as receitas de obras por empreitada de contratos de longo prazo são reconhecidas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras.

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos em 31 de dezembro estão representados por:

	2008	2007
Cia. de Desenvolvimento de Infra-estrutura - CPDI	4.301	4.343
Investimentos em outras Sociedades	64	64
Total de Investimentos	4.365	4.407

5. IMOBILIZADO

O imobilizado em 31 de dezembro está representado por:

	2008	2007
Bens Imóveis	8.867	8.481
Veículos, Máquinas e Equipamentos, Aeronave e outros	191.465	168.993
Móveis, máquinas de escritório e outros	6.932	4.558
(-) Depreciações acumuladas	(68.060)	(68.421)
Total	139.204	113.611

Os bens do ativo imobilizado são depreciados às seguintes taxas anuais: Imóveis (edificações) - 4%; Veículos, Máquinas e Equipamentos - 20%; Aeronave - 25%; e Móveis e Máquinas de escritório - 10%.

6. FINANCIAMENTOS

Modalidade	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2008	2007	2008	2007
FINAME - Ativo Imobilizado	21.696	22.452	47.158	33.150
Total	21.696	22.452	47.158	33.150

Os financiamentos estão sujeitos a taxas médias anuais de juros em torno de 10%.

7. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2008, é R\$101.001 mil, dividido em 50.738.628 (cinquenta milhões, setecentas e trinta e oito mil, seiscentas e vinte e

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA, MÉTODO INDIRETO, PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

	(Valores expressos em milhares de reais)	
	2008	2007
Atividades Operacionais	17.538	34.948
Lucro Líquido do Exercício		
Despesas (Receitas) que não afetaram as disponibilidades		
- Depreciação e Amortização	9.816	18.942
- Juros provisionados	5.025	6.053
(Aumento) Diminuição de Ativos Operacionais		
- Contas a Receber	(6.399)	41.982
- Estoques	(634)	(5.521)
- Outros Ativos Operacionais	(19.211)	(2.194)
Aumento (Diminuição) de Passivos Operacionais		
- Fornecedores	2.431	(10.354)
- Salários e obrigações sociais	3.337	(6.032)
- Obrigações Tributárias	575	(10.398)
- Outros Passivos Operacionais	23	2
Caixa gerado pelas atividades operacionais	12.501	67.428
Atividades de Investimento		
- (Aumento) diminuição de Investimentos	42	(157)
- Adições ao Imobilizado	(53.079)	(34.073)
- Baixa de Imobilizado	8.646	207
Caixa (aplicado) originado das atividades de investimentos	(44.391)	(34.023)
Atividades de Financiamentos		
- Empréstimos e financiamentos obtidos	32.011	48.349
- Pagamentos de financiamentos	(27.215)	(19.027)
- Pagamentos de dividendos	(52.802)	(27.275)
- Pagamentos e Recebimentos de AFAC - Adiant. p/futuro		
- aumento de Capital	(12.557)	(24.813)
- Outras	(2.521)	926
Caixa (aplicado) originado das atividades de investimentos	(63.084)	(21.840)
Aumento (diminuição) de Caixa	(94.974)	11.565
Caixa e Equivalentes no exercício		
Saldo no Início do Exercício	155.431	143.866
Saldo no Final do Exercício	60.457	155.431
Aumento (diminuição) de Caixa	(94.974)	11.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

oitro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

8. RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Com a vigência da Lei 11.638/2007, a partir de janeiro de 2008, foi eliminada a possibilidade de reavaliação de bens do ativo, sendo facultado, conforme definido no CPC 13/2008, que as reservas de reavaliação constituídas antes da vigência desta Lei fossem mantidas até sua efetiva realização ou estornadas até o término do exercício de 2008. Em consonância com o CPC 13/2008, a Sociedade optou por manter o saldo das reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

9. RESERVAS DE LUCROS

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/2007, o saldo de lucros acumulados, inclusive aquele gerado no exercício de 2008, foi transferido para a conta de reservas de lucros, para fazer face às necessidades de investimentos futuros.

10. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Sociedade não optou pelo crédito de Juros sobre o Capital Próprio no ano de 2008. No ano de 2007 a Sociedade creditou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 10.162, atendendo a legislação tributária, estes juros foram contabilizados como despesas financeiras. Sobre os juros incide Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%.

11. SEGUROS

A Sociedade adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo com esta política, faz contratações de seguros, julgados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais sinistros.

ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

Conselho Consultivo:

Sebastião Clecy Frauches - Presidente
José Fernando Coura
Suely Frauches Sollero
Fernando José de Paula Antunes Frauches
Carlos Henrique de Paula Antunes Frauches
Mônica de Paula Antunes Frauches Chaves

Diretores Executivos:

Fernando José de Paula Antunes Frauches
Carlos Henrique de Paula Antunes Frauches
Mônica de Paula Antunes Frauches Chaves

Diretores:

Rodrigo Alvarenga Franco - Diretor Comercial
Paulo Mário de Freitas Garcia - Diretor Operacional
Sergio Braz Guimarães - Diretor Administrativo-Financeiro

Contador:

Eurico dos Reis Rodrigues Fróes - CRC/MG 63.956

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da FIDENS ENGENHARIA SA

Belo Horizonte - MG

- Examinamos os Balanços Patrimoniais da Fidens Engenharia SA levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fidens Engenharia SA em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado das suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira.
- Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer, sem ressalva. Conforme mencionado na nota 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01 de

janeiro de 2008, no entanto, as demonstrações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2007.

- No exercício de 2008, conforme descrito na nota 3, a sociedade adotou pela primeira vez as disposições da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. Essa adoção não provocou efeitos nos resultados e no patrimônio líquido que prejudicassem sua comparabilidade.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2009

AUDIMINAS - Auditoria Contábil e Consultoria Empresarial Ltda. C.R.C./MG nº 5.821
Nerval Leite Flávio - Contador - CRC - MG nº 22.027
Geraldo Afonso Ferreira - Contador - CRC - MG nº 15.081